

Helôisa

numerado

Série - Renovação da escola de 1º grau

ENSINO POR ATIVIDADES

Um programa experimental

para a 1ª série

MEC

INEP

CBPE

Rio, 1975

INSTITUTO NACIONAL DE
ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretor Ayrton de Carvalho Mattos

CENTRO BRASILEIRO DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretora Elza Rodrigues Martins

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E
PESQUISAS EDUCACIONAIS

Coordenadora Lúcia Marques Pinheiro

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES,
DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES

Coordenadora Regina Helena Tavares

UNIDADE DE PUBLICAÇÕES

Responsável Jader de Medeiros Britto

DIAGRAMAÇÃO, CAPA E MONTAGEM

Ana Maria Silva de Araújo

REVISÃO

Walter Maia de Almeida

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107

Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro - Brasil

CAPA

Escola Experimental Guatemala, Bairro de Fátima, Rio

INTRODUÇÃO

Caro Professor:

Na reforma do ensino de 1º grau, ora em fase de implantação, recomenda-se que o ensino, nas séries iniciais do curso, seja feito por atividades.

Atividade educativa é aquela que se desenvolve com interesse, de forma integrada, e concorre para a formação do educando. Opõe-se ao exercício rotineiro, desinteressante, monótono. Desenvolvendo atividades de valor educativo, apresentadas em seqüência adequada e de forma que atenda às suas necessidades, a criança participa e cresce, de maneira contínua, em direção aos objetivos buscados.

Este trabalho visa a auxiliar o professor e a criar oportunidades de oferecer às nossas crianças uma escola mais eficaz e mais completa.

Dá especial ênfase ao desenvolvimento de interesses e de atitudes, o que é facilitado pelo ensino por atividades e constitui aspecto de grande importância para a formação humana do educando e para o próprio desenvolvimento do trabalho escolar.

Como todo bom profissional, o professor precisa ter uma visão clara

- dos objetivos a alcançar, o que lhe permitirá orientar-se a cada passo e avaliar o próprio trabalho;
- das condições do material com que trabalha: no caso, a criança que, influenciada pelo que lhe oferecemos hoje, criará o mundo de amanhã;
- dos recursos mais adequados para chegar aos objetivos em vista.

Incluimos, por isso neste trabalho,

- objetivos precisos, expressos em termos de comportamentos esperados;
- condições do educando: características, necessidades e interesses;
- meios de ação: atividades educativas para desenvolver habilidades, interesses, conhecimentos e atitudes.

Esses aspectos se entrelaçam; por isso, é necessária uma leitura inicial completa, para senti-los como um todo.

As sugestões que apresentamos estão sendo aplicadas experimentalmente, com muito bons resultados, a 715 crianças, predominantemente de classe pobre de escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro.

As atividades incluídas neste trabalho se adaptam a todas as Unidades Federadas pois em todas elas há uma parte comum significativa nos programas de 1ª série. Foram sugeridas por professores de longa experiência, que as desenvolveram em suas classes.

Espera-se que este trabalho venha a ser uma peça viva, em constante reformulação. Ele será tanto mais útil quanto maior for o interesse dos professores em pô-lo em prática e aperfeiçoá-lo.

Contamos com você.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

I - QUE SE PRETENDE OBTER	
Em Comunicação e Expressão	5
Aplicando a Matemática	5
Quanto à integração ao ambiente social e físico	6
II - COMO ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS	
Características, necessidades e interesses do aluno	8
III - SUGESTÕES AO PROFESSOR	
PARA O ENSINO POR ATIVIDADES	
Comunicação e Expressão	11
Matemática	16
Integração ao ambiente social e físico	20
Formação de hábitos e atitudes	29
IV - AUTO-AVALIAÇÃO	38
V - ENRIQUECIMENTO PARA ALUNOS MAIS CAPAZES	40

No final do ano, espera-se que a criança apresente os seguintes comportamentos:

EM COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

- ouve com atenção
- aguarda a vez de falar
- usa um gesto convencional para pedir a palavra
- expressa suas idéias oralmente e com naturalidade
 - . contando experiências
 - . dando opiniões
- lê, entendendo, palavras e trechos curtos ao nível de sua compreensão
- procura espontaneamente ler livrinhos e revistas com textos à altura de sua compreensão
- escreve palavras cuja grafia não inclua dificuldades especiais
- aproveita, com criatividade, materiais considerados inúteis
- faz colagens, pinturas, desenhos, dobraduras e construções simples
- sabe algumas canções, jogos e brinquedos cantados
- ouve com interesse e aprecia músicas próprias a seu estágio de desenvolvimento
- gosta de recrear-se em grupo
- realiza, como formas de expressão espontânea, mímicas, pantomimas e movimentos corporais
- participa, com prazer,
 - . de atividades relativas às várias formas de comunicação
 - . de brincadeiras e jogos coletivos.

APLICANDO A MATEMÁTICA

- identifica e escreve o número de objetos de conjuntos que contêm até 100 elementos
- compreende a composição dos números em dezenas e unidades
- reconhece, em problemas simples, se a operação a fazer é adição ou subtração (caso de resto)
- domina os fatos básicos de adição e subtração com total e minuendo até 10
- realiza operações de adição sem reserva e de subtração sem recurso até o limite de 100 com números formados de dois algarismos

- reconhece moedas e cédulas até 100 cruzeiros ✓
- lê horas exatas e meias horas
- resolve problemas de vida comum, de adição e subtração (caso de resto), dentro dos mesmos limites
- tem **gosto** pelas atividades de Matemática
- resolve situações de Matemática, usando da reflexão.

QUANTO À INTEGRAÇÃO AO AMBIENTE SOCIAL E FÍSICO

- revela interesse crescente pelo ambiente em que vive
- gosta da escola
- é assídua e pontual
- **participa** dos trabalhos escolares com interesse e esforço
- leva até o fim trabalhos de curta duração
- compreende
 - o seu papel e o papel dos demais membros da família
 - o papel dos professores, do diretor e dos demais servidores da escola
 - o quanto é ajudada e o que pode fazer para ajudar também
 - o valor e a significação dos sinais comuns de trânsito
- trata, com cordialidade, os colegas e servidores da escola
- faz pequenos trabalhos de ajuda na escola e em casa
- colabora trazendo para a turma, inclusive por iniciativa própria, objetos, animais, materiais diversos
- poupa o material escolar
- participa, com naturalidade, de conversas da turma, pedindo e aguardando a vez para falar
- usa da reflexão diante de situações ocorridas na classe
- tenta solucionar situações a seu alcance, sem pedir ajuda ao professor
- recorre ao professor, com naturalidade, quando realmente precisa de seu auxílio
- participa de trabalhos, jogos e brinquedos coletivos, atendendo a regras simples
- aceita bem jogos de eliminação por tempo reduzido, com rápida volta à atividade
- é capaz de, nos brinquedos, passar com naturalidade do papel principal ao secundário
- atravessa a rua com cuidado e obedecendo aos sinais de trânsito
- revela conhecer o valor de animais e plantas para nossa vida, dando-nos alimentos, remédios, beleza, alegria.

*família
trabalho
animais
plantas
alimentos
cálculo - tabuada
calendário*

- demonstra saber que há seres da Natureza que têm vida - os animais e plantas - e outros que não têm vida
- trata adequadamente animais e plantas
- procura defender-se de doenças transmitidas por animais domésticos
- compreende as razões da necessidade de andar calçado
- reconhece o valor, para a saúde, de leite, carne, ovos, frutas e legumes
- usa, na medida do possível, alimentação adequada
- reconhece a necessidade de serem de uso individual objetos como lenço, escova de dentes, toalha de banho, esponjas
- revela alguns hábitos de higiene e defesa da saúde: toma banho diário, usa roupas limpas, escova os dentes, limpa as unhas, não coloca as mãos sujas nos olhos
- usa lenço, anda calçado, lava as mãos depois de ir ao reservado e antes das refeições; toma suco de frutas cítricas e inclui proteínas na sua alimentação, para proteger-se de gripes e para curá-las; não se aproxima muito dos outros, não os beija nem lhes aperta a mão quando resfriado ou gripado.

II - COMO ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS

Para chegar a esses objetivos é preciso que o professor atenda a

CARACTERÍSTICAS,

NECESSIDADES e

INTERESSES DO ALUNO

A CRIANÇA DE 6 E 7 ANOS

O PROFESSOR

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - tem necessidade de mover-se - fatiga-se facilmente - tem necessidade de sentir-se segura - precisa sentir-se apreciada - precisa ter êxito, com esforço razoável, para adquirir segurança | <ul style="list-style-type: none"> - permite movimentação natural nas horas próprias - dá oportunidades de expansão: recreação, jogos na sala e no recreio, atividades de arte - planeja atividades de duração máxima de vinte minutos - realiza, mais de uma vez por dia e em situações variadas, atividades de Linguagem e Matemática: leitura, jogos de leitura, de cálculo, problemas orais - alterna atividades escritas com atividades orais, atividades de maior concentração com atividades de recreação e arte - cria, na classe, um clima sereno e de espontaneidade, não usando de recursos como: elevar a voz, humilhar, zombar, comparar depreciativamente os alunos - valoriza os trabalhos feitos e o esforço de cada criança, dentro de suas condições particulares e sem comparações - expõe no mural trabalhos de todos - planeja atividades que apresentem algumas dificuldades mas que possam ser vencidas com certo esforço - aumenta gradativamente as dificuldades - organiza algumas atividades diversificadas, para atender às condições de cada criança |
|---|--|

A CRIANÇA

- pode trabalhar sozinha, se preparada para isso
- gosta de prestar pequenos serviços
- gosta de auxiliar os colegas
- gosta de novidades e também de certa rotina
- tem interesse por histórias, por animais, situações de vida de outras crianças, jogos, brinquedos, dramatizações

O PROFESSOR

- dá segurança aos alunos, demonstrando interesse por todos
 - percorre a sala durante o desenvolvimento de atividades escritas
 - observa os trabalhos de todos
 - ajuda os que precisam
- aproveita as oportunidades para mostrar que as dificuldades das crianças são diferentes e que a cada uma irá dar ajuda, quando for necessária
- combina com os alunos que, quando quiserem mostrar seus trabalhos, o chamem por um sinal convencional, deixando de atender aos que não repetirem essa combinação
- prepara material para trabalho independente:
 - jogos
 - autoditados
 - fichas de leitura
- prepara os alunos para usar material de trabalho independente, atendendo-os inicialmente em pequenos grupos, enquanto os demais alunos desenvolvem um trabalho escrito
- dá, em rodízio, encargos aos alunos: distribuir material, regar as plantas, apagar o quadro
- atribui aos alunos mais capazes a incumbência de ajudar os colegas, usando fichas de cálculos (com o resultado atrás), de leitura, de ortografia
- conduz todos os alunos a colaborarem no preparo de materiais para os colegas
- desenvolve atividades idênticas, durante certo tempo, ao lado de atividades novas e variadas
- atende a esses interesses nas atividades envolvendo as várias matérias

A CRIANÇA

- gosta de desenhar, de pintar
- desenha como sente e não como vê
- gosta de cantar e de tocar.

O PROFESSOR

- estimula os alunos a fazer desenhos e pinturas
- valoriza os trabalhos realizados, expondo-os, sem fazer seleção, em murais (prendendo com alfinetes, por exemplo, num corrugado)
- observa e respeita os desenhos de cada aluno, mesmo que não os compreenda
- mostra interesse pelo que a criança diz a respeito dos desenhos feitos
- leva os alunos a
 - cantar canções simples
 - confeccionar instrumentos musicais, como chocalho, pratos etc.
 - participar, se possível, de bandinhas rítmicas.

AS CRIANÇAS

- são diferentes entre si e precisam ser atendidas em suas necessidades.

O PROFESSOR ✓

- não se impressiona com o progresso de algumas crianças apenas, mas procura estar atento às reações e ao rendimento de todas
- diagnostica as dificuldades escolares dos alunos e, sempre que possível, suas causas
- coloca, nas primeiras carteiras, as crianças que apresentem problemas de visão e audição, tomando providências para que tenham atendimento médico, e as crianças desatentas, dispersivas, com maior dificuldade de aprendizagem
- atende aos mais fracos, pelo menos 15 a 20 minutos diariamente (durante trabalho escrito dos demais), para que seu rendimento escolar acompanhe, o mais possível, o rendimento dos colegas
- reúne, em certos períodos do dia, as crianças que apresentam dificuldades ~~sem~~lhantes e planeja atividades para atender a esses aspectos

O PROFESSOR

- leva as crianças mais capazes

- a trabalhar independentemente, enquanto atende aos alunos necessitados de ajuda especial
- a preparar, por exemplo: vocabulários com desenhos, palavras e frases; livrinhos com frases e desenhos

- dá atenção adequada a crianças tímidas, levando-as, por exemplo, a participar de jogos dramáticos, inicialmente sem falar; depois, a dramatizar com máscaras; a dizer uma fala curta.

 III - SUGESTÕES AO PROFESSOR PARA O ENSINO POR ATIVIDADES

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Preparo para a leitura e a escrita

AS CRIANÇAS

Apresente quadrinhas e canções para levar à noção de rima.

Dê atividades lúdicas sobre sons; palavras que rimam, palavras que começam de maneira igual.

Prepare, no mural, lugar para prender objetos, gravuras e outros materiais representando coisas cujos nomes principiem por determinado som.

1 - dizem quadrinhas e cantam

2 - batem palmas quando as palavras ditas pelo professor rimam ou começam pelo mesmo som

3 - procuram palavras de início igual

4 - recortam gravuras e trazem coisas cujos nomes principiem por determinado som.

Atividades de expressão oral e artística
--

AS CRIANÇAS

Conte ou leia histórias.

Leve os alunos a dramatizar e a conversar a respeito **das** histórias contadas ou lidas.

Conte histórias parando antes do **fim**.

Converse com os alunos a respeito de

- histórias lidas ou ouvidas
- canções
- brinquedos
- a família e os companheiros da criança
- o caminho para a escola
- fatos ocorridos na turma ou na rua
- o trânsito, os sinais de trânsito
- animais
- plantas
- cuidados higiênicos
- o dentista
- outros profissionais

Proponha que desenhem **livremente** ou aproveitando assunto de interesse do momento.

5 - ouvem histórias

6 - dramatizam histórias, com ou sem máscaras

7 - opinam sobre os personagens e o enredo das histórias

8 - completam histórias

9 - conversam sobre

a. histórias lidas ou ouvidas

b. canções conhecidas

c. brincadeiras

d. brinquedos

e. parentes, amiguinhos

f. o que aconteceu no caminho da escola

g. ocorrências em casa, na rua, na escola

h. como atravessam a rua

i. animais de estimação

j. plantas

l. cuidados higiênicos, o filtro, as vacinas, os cuidados durante gripe e resfriados

m. a ida ao dentista

w. profissionais que conhecem e o que eles fazem.

10 - desenham livremente ou sobre o assunto tratado

*medo e transtorno mental
aviso
debravar não comê-lo
medo de ser visto na sala de aula
e de ser*

AS CRIANÇAS

Proponha, às vezes, alguns temas simples e amplos para trabalhos de colagem. Por exemplo: uma cena, uma coisa de que a gente gosta, plantas, animais, transportes.

Traga e leve os alunos a trazer materiais aparentemente inúteis e dê oportunidades de expansão, de expressão artística, principalmente com aproveitamento desses materiais.

Aproveite conversas para levar os alunos, em grupos aproximadamente de seis e diante da turma, a expressar com movimentos corporais espontâneos

- cenas observadas
- mudanças de ser e de tamanho: diferentes animais, árvores ao vento, anões e gigantes
- mudança de ritmo: devagar, depressa, mais devagar. (1)

11 - fazem colagem a respeito de temas propostos ou livres

12 - fazem:

- a. desenho livre
- b. desenho com os olhos fechados, completando-o depois
- c. pintura com tintas simples (anilinas) e aproveitamento dos recursos locais
- d. pintura e colagem de pano, jornais ou revistas, papel colorido
- e. dobraduras úteis (ex.: sanfona para colocar lápis; caixinhas para depósito de aparas de lápis; copos; chapéus etc.)
- f. modelagem livre
- g. mobílias de caixas de fósforos, carrinhos etc.

13 - realizam movimentos corporais espontâneos

- a. representando cenas como: "mamãe cozinhando", "pintinho comendo", "patinho abrindo as asas"
- b. imitando animais, anões, gigantes etc.
- c. reproduzindo cenas onde haja mudança de ritmo no desenvolvimento das ações.

(1) Exemplo: - Você está a caminho da escola, vai andando devagar; de repente começa a chover; então...

AS CRIANÇAS

Conte ou leia uma história e leve os alunos, em grupos, a expressar com movimentos corporais:

- o que vai ocorrendo
- ações rápidas (tropeça, assusta-se, cai, levanta-se)
- uma cena escolhida pelas crianças.

Conduza os alunos a realizar brincadeiras de se entender por mímicas e pantomimas.

Prepare os alunos para criar, intuitivamente e ao som de músicas adequadas, movimentos de expressão corporal, desenhos, modelagens ou pinturas.

Conduza os alunos a

- distinguir e a imitar alguns sons de diferentes tipos
- usar criativamente sons em jogos, brincadeiras, dramatizações
- diferenciar sons fracos ou fortes, ritmos lentos ou rápidos

14 - acompanham com movimentos corporais o desenvolvimento de uma história. Exemplo: "O pinto está encolhido dentro do ovo; dá bica da na casca, bica, bica... estica o pescoço; a cabeça sai da casca; o pintinho pula para fora: pia, pia...; quer abrir as asas; experimenta andar, cambaleando para lá e para cá; pia... pia..., cada vez mais baixo, até dormir"

15 - reproduzem ações surgidas no desenvolvimento da história. Ex.: Pituchinha assusta-se, tropeça, cai, levanta-se

16 - escolhem a cena e fazem os movimentos corporais adequados

17 - comunicam-se por meio de mímica (estou com sono, cansado; venha cá; saia daí)

18 - fazem pantomimas

19 - criam movimentos de expressão corporal, desenhos, modelam e pintam ao som de músicas ouvidas ou cantadas pelas crianças

20 - imitam sons de tambor, buzina, vozes de animais

21 - participam de brincadeiras e de dramatizações em que imitam e diferenciam variados sons como: vozes de animais, outros sons da Natureza ou da vida comum (trânsito, sons ouvidos em casa, na escola)

22 - ouvem sons (discos, histórias cantadas, dramatizações) e reconhecem sons fracos e fortes, ritmos lentos ou rápidos.

Leitura e escrita

AS CRIANÇAS

Promova atividades que levem seus alunos à aprendizagem da leitura e da escrita.

Desenvolva, em situação lúdica, atividades de leitura e escrita.

Leve as crianças a preparar vocabulários.

Proponha "adivinhações" que, partindo de histórias, envolvam leitura. (1) ✓

Apresente, mais tarde, fichas e livrinhos simples e variados para leitura.

23 - realizam atividades, variadas e interessantes, de acordo com o método escolhido para a alfabetização

24 - desenvolvem atividades especiais como escrita "no ar" de letras e algarismos, adivinhações (que letra ou que algarismo vai aparecer?), apagar com o dedo letras e algarismos escritos no quadro ✓ ✓

25 - participam de jogos e atividades variadas e interessantes - adivinhações, TV - utilizando, para a leitura e escrita, o quadro e materiais vários

26 - escrevem, no vocabulário individual, palavras com o mesmo som inicial ✓

27 - fazem desenhos correspondentes a algumas das palavras escritas ✓

28 - escrevem no vocabulário, conforme o seu adiantamento, maior ou menor número de palavras ✓

29 - refletem e lêem em situação lúdica

30 - realizam leituras simples, oral e silenciosamente, em fichas e livrinhos simples e variados. ✓

(1) Ex.: O professor conta uma história: "Então, a menina encontrou um animal. Era peludo, de orelhas grandes, focinho comprido. Que animal era esse?" Depois de os alunos se manifestarem, o professor escreve no quadro o nome de um animal com as características citadas e pede a uma criança que o leia.

Recreação

Dê aos alunos oportunidades de recreação que favoreçam o desenvolvimento físico e o rendimento escolar, evitando a fadiga:

- ensine atividades novas
- leve os alunos a apresentar as que já sabem.

AS CRIANÇAS

- 31 - participam diariamente, uma ou mais vezes, de atividades como
- a. jogos e brincadeiras na sala de aula
 - b. marchas
 - c. cantos e brinquedos de roda
 - d. danças simples
 - e. brincadeiras ao ar livre
 - f. jogos de correr, de pular
 - g. jogos em que se marca o ritmo com palmas ou instrumentos (triângulo, pandeiro, chocalho)
- 32 - realizam, em situações lúdicas, exercícios de relaxação, inspiração e expiração. Ex.: ficar mole como a minhoca, cheirar a flor, soprar a vela.

Matemática

Numeração

Dê oportunidade para que seus alunos

- colecionem coisas de seu interesse (grãos, pauzinhos, chapinhas)
- formem conjuntos com determinado número de elementos
- identifiquem o número de objetos de um conjunto

- 1 - contam quantos elementos têm em sua coleção: de 1 em 1, de 2 em 2 ✓
- 2 - formam conjuntos de número variável de elementos ✓
- 3 - identificam e escrevem o número de objetos de coleções ou conjuntos

comparações + 2 =

• adquiram a noção de dezena

• formem os números entre as dezenas

• leiam e escrevam números até o limite de 100

• usem de recursos concretos, enquanto for necessário, libertando-se desse apoio logo que possível.

Adição e subtração

Crie situações interessantes em que seus alunos descubram

• os fatos básicos da adição e subtração, com total e minuendo até 10

• que a ordem das parcelas não altera o total

4 - formam conjuntos de 10 elementos ou unidades e usam a denominação dezena

5 - utilizam o cartaz-de-pregas, fazendo a correspondência dezenas e unidades⁽¹⁾

6 - usam no cartaz-de-pregas os conjuntos das dezenas e elementos soltos para compor números

7 - separam, em caixas ou sacos transparentes, conjuntos de dezenas e unidades, utilizando segmentos, fichas etc.

8 - compõem números, dadas as dezenas e unidades que os formam. Ex.: 2 dezenas e 5 unidades - 25

9 - dizem quantas unidades e dezenas há em determinado número. Ex.: 15 - 15 unidades ou 1 dezena e 5 unidades

10 - lêem e escrevem, em situação real ou de jogo, números até o limite de 100

11 - fazem cálculos e desenvolvem conceitos (ex.: de resto), partindo inicialmente de materiais concretos, depois, com auxílio de desenhos e finalmente sem esse apoio.

12 - juntam e separam materiais e usam reglinhas numeradas, feitas de papelão, para descobrir
a. os fatos básicos da adição e da subtração

13 - juntam e separam elementos e dramatizam situações para concluir

a. que a ordem das parcelas não altera o total: $3 + 2 = 5$ e $2 + 3 = 5$

(1) Leve a criança a sentir que 2 dezenas, por exemplo, correspondem a 20 elementos ou unidades; que 30 elementos fazem 3 dezenas.

• que a subtração é a operação inversa da adição.

14 - juntam e separam elementos ou reguinhos numeradas ou ainda fazem desenhos, partindo de situações apresentadas. Ex.: "Havia 5 passarinhos. Chegaram 2. Quantos ficaram? Depois, os 2 voaram. Quantos ficaram?"

15 - juntam e separam materiais, em situação de jogo, para descobrir que a subtração é a operação inversa da adição: $3 + 2 = 5$ $5 - 2 = 3$

16 - dão alguns objetos de suas coleções e recebem, em troca, número idêntico de objetos, para descobrir que não houve alteração no total

17 - anotam as descobertas feitas com materiais concretos, reunidos em família. Ex.: Família do 5

$$3 + 2 = 5$$

$$2 + 3 = 5$$

$$5 - 3 = 2$$

$$5 - 2 = 3$$

Crie situações lúdicas para que os alunos fixem os fatos básicos de adição e subtração (total e minuendo até 10).

18 - fazem, sozinhas ou com auxílio de colegas, jogos usando cartões-relâmpago (com o resultado atrás)

19 - participam de jogos, concursos etc.

Apresente situações de vida comum ou que partam de histórias, incluindo adição ou subtração (caso de resto).

20 - reproduzem a situação de Matemática com elementos concretos. Ex.: 3 grãos representando 3 gatinhos

21 - reproduzem a situação com desenhos substitutivos (3 bolinhas)

22 - descobrem, inicialmente com auxílio de material concreto, os resultados das operações.

- AS CRIANÇAS

Aproveite situações de vida da classe e da escola para levá-los à adição, sem reserva, e à subtração, sem recurso, de números formados de dois algarismos, armando a operação.

Apresente situações de adição ou de subtração em que um dos termos tenha dois algarismos e o outro um, levando as crianças a resolvê-las sem armar a operação com apoio no fato básico.⁽¹⁾

Sistema monetário

Dê oportunidades para que seus alunos conheçam moedas e cédulas até 100 cruzeiros.

23 - realizam, em situações adequadas, adições sem reserva e subtrações sem recurso, de números formados de dois algarismos, armando a operação. Ex.: 24
 $+35$

24 - realizam adições e subtrações em que um dos termos tenha dois algarismos e outro um, sem armar a operação, com apoio no fato básico.

- 25 - manipulam moedas e cédulas até 100 cruzeiros
- 26 - reconhecem cédulas até 100 cruzeiros, pela observação das diferenças nelas existentes: figura, cor, valor registrado
- 27 - realizam concretamente adições e subtrações de centavos, até o limite de 1 cruzeiro
- 28 - realizam concretamente adições e subtrações de quantias em cruzeiros exatos, sem reserva e sem recurso, até 100 cruzeiros.

Medida de tempo

Leve seus alunos ao conhecimento do relógio e à leitura de horas e meias horas.

- 29 - fazem relógios de papelão ou outro material adequado
- 30 - identificam a função dos ponteiros
- 31 - marcam e lêem horas e meias horas.

(1) Escolha adições ou subtrações dentro da mesma dezena. Exemplos:

$$\begin{array}{l} 16 + 3 = \quad \text{ou} \quad 24 - 3 = \\ 15 + 2 = \quad \quad \quad 25 - 5 = \end{array}$$

figuras geométricas

Problemas

AS CRIANÇAS

Leve os alunos a inventar e a resolver problemas relativos aos assuntos estudados.

- 32 - inventam problemas
- 33 - dramatizam situações-problema
- 34 - procuram maneiras de solucionar problemas.

INTEGRAÇÃO AO AMBIENTE SOCIAL E FÍSICO

A família: papel de todos

Aproveite e crie oportunidades para conversar com os alunos e desenvolver outras atividades sobre:

- o pai, a mãe, os irmãos, os avós, as crianças pequenas que precisam da proteção de todos
- o que faz cada membro da família e como ajuda
- o auxílio que crianças dão em casa, tirando a mesa, guardando os brinquedos, varrendo, engraxando os sapatos, protegendo o irmão menor.

- 1 - conversam sobre:
 - a . a família
 - b . o irmãozinho mais novo e porque todos o protegem
 - c . o que os pais, irmãos etc. fazem em casa
- 2 - desenham os membros da família trabalhando
- 3 - conversam sobre a ajuda que dão e outros auxílios que ainda poderão dar
- 4 - fazem movimentos corporais a respeito do auxílio que, em atividades variadas, dão à família (engraxando sapatos, tirando a mesa, varrendo etc.).

A escola: papel de todos

AS CRIANÇAS

Leve os alunos a fazer observações e a conversar sobre:

- a escola: como funciona, o que cada um faz, como ajuda
 - o que fazem a diretora, a professora, o aluno, o servente e outros servidores.
- 5 - fazem visitas a dependências da escola para observar como as pessoas trabalham
 - 6 - conversam sobre trabalhos que cada elemento realiza na escola.

A colaboração da criança na escola

Conduza as crianças a concluir, por si mesmas:

- como podem ajudar, contribuindo para a melhoria da escola: limpeza da sala, atenção aos sinais e horários, ordem na entrada e saída etc.
- 7 - conversam sobre a ajuda que elas podem dar na escola
 - 8 - trazem o material necessário (mais de um lápis apontado e com a ponta protegida)
 - 9 - atendem aos regulamentos da escola: sinais, horiários etc.

10 - ajudam a escola, realizando pequenos serviços (limpando as carteiras, trazendo vasos com plantas, flores etc.)

11 - arranjam caixotes e caixas de papelão e os decoram usando colagem e/ou pintura, a fim de servirem de cestas para papéis ou depósitos de materiais trazidos para uso da turma

Conduza os alunos a observar as vantagens da ordem e da limpeza em relação ao material escolar.

12 - arrumam o material e o guardam depois de utilizado; limpam os pincéis, após usá-los.

Relações humanas em casa e na escola

AS CRIANÇAS

Conduza os alunos a con
cluir:

- é importante ajudar e tratar bem os outros
 - as atitudes de falta de respeito e de cordialidade desgostam e criam situações que desagradam
 - devemos tratar a todos com cordialidade.
- 13 - dramatizam cenas mostrando a reação de quem recebe ajuda espontânea e tratamento cordial ou indelicado
 - 14 - ouvem histórias que fazem discretamente referência a esses aspectos
 - 15 - discutem meios de evitar situações desagradáveis por falta de cordialidade
 - 16 - dramatizam cenas de histórias que focalizem o tratamento cordial.

Crie e aproveite situações para levar as crianças à compreensão de que devemos

- pensar nos outros e nas conseqüências do que fazemos
 - focalizar os fatos com naturalidade, procurando fixar causas em vez de procurar os autores.
- 17 - conversam sobre fatos ocorridos, procurando fixar causas e conseqüências, em vez de procurar responsáveis.

Proponha atividades que promovam espírito de união.

- 18 - participam de atividades coletivas: organização de murais, dramatizações, cantos, brincadeiras e jogos em geral.

Desenvolva a noção de que a turma é um grupo e todos devem colaborar, visando ao benefício geral

- valorizando o trabalho de todos, a frequência integral, o ritmo dos trabalhos, os resultados obtidos
- levando o aluno à avaliação e incluindo-se no grupo: " - Hoje nós não conseguimos tanto quanto ontem. Por que? Em que precisamos melhorar?"

Desenvolva

- jogos e brinquedos em que as crianças tenham alternadamente o papel principal e o secundário
- jogos de regras simples com penalidades leves e volta rápida à atividade.

Evite competições em partidos.

Código de conduta

Conduza os alunos a fixar por si mesmos, normas simples, desejáveis para a vida da turma, partindo da própria experiência.

19 - assumem responsabilidades em relação ao grupo como, por exemplo, trazer materiais simples para um trabalho da turma

20 - refletem sobre os razões dos resultados obtidos, o que ajuda e o que atrapalha.

21 - participam livremente de jogos, observando as regras.

22 - comentam fatos ocorridos na turma e buscam suas causas, chegando a conclusões e sugestões para o "código de conduta"

23 - preparam mural com ilustrações a respeito do que é bom para a turma

AS CRIANÇAS

Leve-os a refletir sobre o que não correu bem e se isso estava previsto no código de conduta da classe ou deva ser incluído.

O trânsito

Leve os alunos a concluir sobre:

- a necessidade de atender aos sinais e aos guardas de trânsito,
- as vantagens para todos em atendê-los
- o significado das cores do sinal.

Leve as crianças a treinar como atravessar a rua e a caminhar pela direita nas calçadas.

Alimentação

Incentive os alunos a trazer, dentro de suas possibilidades, merenda com frutas, legumes, leite e derivados, ovos, carne.

Comente a respeito de merendas mais caras e de menor valor nutritivo.

24- aplicam o código e concluem se este precisa ser modificado; vão enriquecendo o código com novas conclusões, resultantes de observações feitas.

25- conversam sobre:

- a. o que ocorreria se não houvesse sinais de trânsito
- b. as consequências de não serem atendidos
- c. as cores e como tornam fácil entender o que o sinal diz.

26 - brincam:

- a. de guarda e pedestre
- b. de andar depressa na calçada sem esbar-
rar (não o contrário)

27 - atravessam as ruas com todo o cuidado e respeitando os sinais

28 - trazem gravuras, desenham e fazem colagens a respeito do trânsito (cena de rua, o sinal, o guarda).

29 - trazem merendas de acordo com o que é valorizado e dentro de suas possibilidades

30 - fazem desenhos sobre assuntos ligados à alimentação (o mercado, a feira, a horta)

31 - conversam sobre o valor nutritivo das merendas e concluem que nem sempre as mais caras são as que ajudam a crescer, a ser forte, a ter saúde.

Cuidados higiênicos e defesa da saúde

AS CRIANÇAS

Conte histórias e fatos reais que levem os alunos a compreender a vantagem de ter saúde.

Converse sobre a necessidade que se tem de manter limpos e arrumados os locais de estudo, de brinquedo etc.

Conte histórias em que crianças "apanham" vermes por andarem descalças e leve à compreensão da necessidade de andar calçado para evitar doenças e acidentes (cortes).

Fale sobre a existência de animais tão pequenos - os micróbios, que só podem ser vistos com instrumentos especiais.

Conte que muitas vezes os micróbios são perigosos e que estão na água suja, na terra, onde há sujeira, em geral.

Conte que muitas doenças se transmitem de pessoa a pessoa, pelos micróbios.

Leve à observação e converse a respeito da necessidade de estarem sempre limpos e cobertos os alimentos e os recipientes que os contêm.

32 - conversam sobre as histórias e os fatos contados pelo professor

33 - conversam e refletem sobre o assunto.

34 - arrumam os materiais trazidos; depois de usá-los, guardam o material nos devidos lugares.

35 - ouvem histórias e conversam sobre o que pode ocorrer com pessoas descalças.

36 - conversam a respeito dos micróbios e concluem sobre o perigo de se andar sujo e a necessidade de lavar as mãos antes das refeições, após usar o reservado, tomar banho diário, lavar bem as unhas e as orelhas, não colocar as mãos sujas nos olhos, proteger a merenda.

37 - conversam a respeito da transmissão de doenças e concluem sobre a necessidade de serem de uso individual a escova de dentes, a toalha de banho etc.

38 - observam e contam o resultado das observações feitas sobre o que acontece quando um alimento ou o recipiente que o contém ficam sem cobertura.

AS CRIANÇAS

Conduza à conclusão de que, se não tivermos os cuidados necessários, muitos insetos levam micróbios para os alimentos.

Leve os alunos a refletir sobre os cuidados necessários com a merenda.

Conte como defender-se dos micróbios que há na água da bica e como proteger-se de várias doenças.

Leia folhetos ou conte histórias sobre dentes atacados por micróbios.

Converse ressaltando os benefícios de se atender a um horário adequado de trabalho, recreação e descanso.

Animais e plantas

Leve as crianças a observar animais e a refletir a respeito das observações feitas.

39 - contam o que já observaram a respeito de animais (moscas e outros insetos) que pousam em lugares sujos e depois em alimentos.

40 - enrolam a merenda em guardanapo ou papel de pão bem limpos

41 - trazem a merenda em recipientes que atendam às boas regras de higiene.

42 - conversam sobre a necessidade de proteção contra as doenças e compreendem que

- a água, para ser bebida, deve ser fervida ou filtrada
- a vacina é um meio de evitar várias doenças.

43 - ouvem histórias, fazem comentários, discutem e compreendem a necessidade de ir periodicamente ao dentista.

44 - conversam sobre

- a. o cansaço provocado por brincadeiras agitadas ou trabalho muito longo
- b. a dificuldade de se levantar cedo quando se deita tarde
- c. o que sentem quando estão excessivamente cansadas (ficam irritadas, demoram a conciliar o sono, têm dificuldade de prestar atenção).

45 - fazem observações sobre hábitos e características de animais como: gatos, cachorros, passarinhos, borboletas, pintinhos, patos, galinhas (Voam? Quantas patas têm? De que se alimentam? etc.)

AS CRIANÇAS

- 46 - comentam suas experiências com animais
- 47 - conversam e fazem desenhos sobre as observações feitas.

Desenvolva conversas sobre

- animais em geral, inclusive os de estimação
- a ajuda que nos dão alguns animais
- a maneira de tratar os animais domésticos
- os perigos que nos podem trazer os animais domésticos
- cuidados que devemos ter para evitar esses perigos
- a necessidade de animais domésticos, como o gato e o cachorro, serem vacinados
- medidas que devemos tomar quando formos mordidos por gato, cachorro, cobra etc.

48 - conversam sobre

- a. animais em geral, inclusive os de estimação
- b. a ajuda que nos dão alguns animais como o cachorro, a vaca, o boi, a galinha
- c. o tratamento que se deve dar aos animais domésticos
- d. os perigos que nos podem trazer os animais domésticos
- e. cuidados necessários para evitar esses perigos
- f. o perigo que representa um animal doméstico não vacinado
- g. o que acontece com uma criança mordida por um animal; providências que devem ser tomadas.

Leve as crianças a observar plantas mais comuns no local e a refletir sobre:

- suas necessidades
- suas características

49 - conversam sobre plantas que conheçam

- 50 - emborcam um copo sobre uma plantinha e deixam que ela fique sem ar, para comprovar a necessidade de ar para a planta
- 51 - comparam as necessidades das plantas com as dos animais
- 52 - observam que as plantas nascem, crescem, podem dar vida a outras
- 53 - concluem que plantas e animais são seres vivos

AS CRIANÇAS

Leve os alunos a observar e re-
fletir sobre

- a utilidade das plantas, ser
vindo à alimentação, ao pre
paro de remédios, dando som
bra e beleza

Crie situações para que os alu
nos desenvolvam o hábito de va
lorizar as plantas, como ele-
mento importante no ambiente
em que vivem.

Dê oportunidades às crianças
para que elas façam experiên-
cias simples e concluam sobre o
tratamento que deve ser dado
às plantas.

Leve as crianças a lugares em
que haja muitas plantas para que
elas sintam que, nesses luga
res, o ar parece mais puro.

Minerais

Leve as crianças

- a observar materiais que
fazem parte de sua vida co
tidiana como, por exemplo,
pedras, terra, areia, pedaços
de ferro

54 - conversam sobre

- a. os benefícios que as plantas trazem
- b. as plantas que têm em casa e como as
tratam

55 - colecionam gravuras sobre plantas em ge-
ral.

56 - desenhavam livremente a respeito das plan-
tas, em geral

57 - observam e desenhavam as flores mais comuns
dos jardins e aprendem seus nomes

58 - trazem vasos com plantas e arrumam flores
em jarras

59 - cuidam das plantas na sala de aula.

60 - experimentam.

- a. colocar mais e menos água nas plantas
- b. pôr sementes em algodão sem água, ou-
tras com muita água e ainda outras com
umidade razoável, para concluir sobre
a maneira de tratar as plantas.

61 - conversam sobre

- a. passeios ao ar livre
- b. o ar, que aparece mais puro nos luga
res em que há muitas plantas.

62 - observam e conversam sobre esses materiais

- a comparar esses materiais com as plantas e os animais
 - a concluir que esses materiais não têm vida.
- 63 - comparam o material trazido com as plantas e os animais
- 64 - concluem que esses materiais não nascem, não crescem, não se movimentam, não precisam de alimento, não têm vida.

FORMAÇÃO DE HÁBITOS E ATITUDES

Na 1ª série já se pode e deve começar a desenvolver:

- segurança
- reflexão
- iniciativa
- perseverança
- assiduidade
- pontualidade
- economia inteligente
- aproveitamento, com criatividade, de materiais aparentemente inúteis
- hábito de manter o ambiente limpo, ordenado e agradável.

COMO DESENVOLVER HÁBITOS E ATITUDES

Segurança

Permita que as crianças se ex pandam em atividades de re criação e de arte, participando de conversas gerais, dando opiniões.

- 1 - participam de situações de recreação e arte
- 2 - participam de conversas e dão opiniões.

há numerar. Registrar os que foram focalizados pelo prof.º em situações especiais. Ex. Chamar a atenção para a pontualidade, muitos representam a realização de própria atividade. Ex. Neste caso, não precisam ser registrados.

Dê aos alunos atividades segundo a capacidade de cada um e aprecie os trabalhos de acordo com o esforço pessoal, valorizando inclusive pequenos progressos dos menos capazes.

Exponha trabalhos de todos os alunos no mural da sala.

Percorra a sala, observando o trabalho de cada um, para que todos sintam que estão sendo objeto de interesse.

Dê atenção especial aos menos capazes, sem marcá-los perante os colegas.

Dê oportunidades para que todas as crianças se sintam valorizadas em algum aspecto.

Dê encargos a todos, em rodízio.

Reflexão

Leve as crianças a refletir sobre conseqüências de atos praticados, evitando focalizar o autor.

- AS CRIANÇAS

- 3 - realizam, sem auxílio, trabalhos ao nível de seu desenvolvimento e, quando necessário, recebem ajuda
- 4 - apreciam, em gráficos, por exemplo, o próprio progresso.
- 5 - observam que
 - a. seus trabalhos são expostos e sua contribuição é valorizada
 - b. o progresso de cada um é objeto da atenção do professor.
- 6 - recebem a assistência do professor, individualmente ou em pequenos grupos.
- 7 - concluem que
 - a. têm valor
 - b. são apreciadas pelos colegas e pelo professor
 - c. o professor está interessado em seu progresso
 - d. sua colaboração é desejada.
- 8 - desempenham encargos no grupo:
 - a. distribuem material, apagam o quadro, regam as plantas, cuidam do mural, do armário, da biblioteca de classe.
- 9 - discutem conseqüências dos atos que favorecem ou perturbam os trabalhos, sem maior preocupação em procurar responsáveis.

- AS CRIANÇAS

Leve os alunos a refletir, por exemplo, sobre

- histórias lidas ou contadas
- recursos para resolver uma situação
- situações de vida comum que envolvem Matemática
- observações feitas, ligadas a Integração Social ou a Ciências
- formas de desenvolver melhor um trabalho
- razões por que uma solução não satisfaz.

10 - refletem para

- a. apreciar o comportamento de um personagem da história
- b. decidir, por exemplo, que máscaras são mais adequadas à dramatização de certa história.
- c. descobrir qual a operação que resolve um problema
- d. tirar conclusões sobre as observações feitas
- e. escolher material que vise a determinado fim
- f. apreciar um trabalho e decidir sobre a maneira de melhorá-lo.

Conduza os alunos a refletir sobre fatos ocorridos, especialmente na turma

- buscando causas e consequências
- compreendendo que há pontos-de-vista diferentes a respeito do mesmo fato.

11 - refletem sobre fatos ocorridos

- 12 - buscam possíveis causas e consequências de fatos e ações
- 13 - compreendem as causas de dois ou mais alunos pensarem de forma diferente e todos acharem que têm razão.

Iniciativa

Dê aos alunos oportunidades de resolver situações simples de vida.

14 - buscam, individualmente ou em grupos, soluções para problemas simples:

- a. como manter a sala limpa, ter o material organizado, obter livrinhos para a biblioteca de classe, executar o que ficou decidido

AS CRIANÇAS

- b . como conseguir material sem utilidade e usá-lo em atividades de Matemática, de Arte etc.
- c . como resolver, com esses materiais, situações de classe.

Leve seus alunos a fazer des cobertas, procurar soluções diferentes ou meios diferentes para resolver situações de Matemática.

15 - lidam com materiais (grãos, pauzinhos de picolé, reglinhas) para fazer descobertas em Matemática

16 - descobrem, manipulando materiais, relações como:

$$3 + 2 = 5 \quad \text{então} \quad 2 + 3 = 5$$

$$5 - 2 = 3 \quad \text{e} \quad 5 - 3 = 2$$

17 - experimentam diferentes maneiras de resolver uma situação matemática.

Esclareça aos alunos que eles podem desenvolver atividades não sugeridas.

18 - observam aspectos de vida de animais, que não tenham sido sugeridos pelo professor

19 - desenham o que observaram num passeio, sem solicitação nesse sentido

20 - trazem materiais obtidos em passeios.

Valorize iniciativas dos alunos: referindo-se às mesmas; expondo, no mural, trabalhos de iniciativa das crianças; propondo utilização para materiais trazidos.

21 - participam de conversas sobre iniciativas tomadas por crianças e sua importância para a turma

22 - utilizam, de maneira interessante, os materiais obtidos pela turma.

Esclareça que uma iniciativa não lembrada poderia ter sido útil.

23 - conversam sobre o valor de uma iniciativa que teria atendido a uma situação ocorrida.

Leve os alunos a

- fazer perguntas, quando necessário, em casa e na escola

24 - fazem perguntas oportunas para resolver dúvidas e problemas que surjam em casa e na escola

AS CRIANÇAS .

- buscar elementos esclarecedores
- pedir auxílio apenas quando necessário.

Perseverança

Dê atividades com duração de acordo com a capacidade dos alunos (15 a 20 minutos).

Leve as crianças, progressivamente, a algumas atividades mais longas (20 a 30 minutos).

Crie condições para que os alunos desejem perseverar, utilizando jogos, treinos para jogos, concursos, gráficos de rendimento - individuais e coletivos - e dando atendimento individualizado no momento próprio.

Atenda aos interesses da idade.

Anime os alunos que têm dificuldades e adapte as tarefas às necessidades e à capacidade de cada um.

25 - procuram material ilustrativo ou informação referente ao que está sendo estudado

26 - tentam, com seu próprio esforço, soluções não sugeridas.

27 - desenvolvem, a princípio, atividades de curta duração e, mais tarde, um pouco mais longas.

28 - treinam para serem bem sucedidas em jogos e concursos

29 - verificam, por meio de gráficos, o resultado do esforço feito

30 - esforçam-se para realizar as atividades e são ajudadas pelo professor logo que surgem dificuldades.

31 - participam de atividades que atendam aos seus interesses por animais, brinquedos, histórias etc.

32 - realizam atividades em que obtêm êxito mediante esforço razoável

33 - desenvolvem atividades gradualmente mais difíceis, de acordo com a própria capacidade.

Assiduidade e Pontualidade

Em reuniões de pais:

- faça-os refletir sobre as conseqüências da falta dos hábitos de assiduidade e pontualidade das crianças
- discuta, concretamente, as causas dessas faltas
- leve os pais a contar suas experiências a respeito e a apresentar sugestões para resolver, concretamente, os problemas surgidos.

Em classe:

- leve os alunos a conversar e a refletir sobre as conseqüências da falta de assiduidade e pontualidade
- incentive a pontualidade e a assiduidade dos alunos planejando, para a hora da entrada, atividades mais interessantes
- faça, em colaboração com os alunos, gráficos de freqüência.

AS CRIANÇAS

- 34 - aproveitam histórias e situações reais para discutir conseqüências da falta de assiduidade.
- 35 - participam, no início do dia, de atividades mais interessantes.
- 36 - contam, diariamente, a freqüência da turma; assinalam os dias de freqüência integral na semana
- 37 - analisam, com a ajuda do professor, a pontualidade e a freqüência da turma
- 38 - põem uma bandeirinha na coluna do grupo que teve freqüência integral no dia ou na semana.

AS CRIANÇAS

- distribua encargos pelos alunos

39 - recebem encargos

40 - julgam o desempenho dos encargos realizados pelos colegas, inclusive em função de pontualidade e assiduidade

- leve à discussão sobre a maneira de melhorar a pontualidade (um colega vizinho pode, por exemplo, chamar o colega que não acorda cedo ou que não tem relógio).

41 - ajudam os colegas a ser pontuais (chamam o colega vizinho que não acorda cedo ou que não tem relógio).

Economia inteligente e

aproveitamento, com criatividade, de materiais aparentemente inúteis

Leve os alunos a trazer materiais aparentemente inúteis e a guardá-los de maneira organizada; valorize o que é trazido.

42 - trazem materiais disponíveis

43 - organizam esses materiais de modo que facilite a utilização (em caixas, pastas e envelopes identificados pelo desenho do material).

Leve à análise

- dos materiais que servem para resolver determinada situação
- das possibilidades de aproveitamento dos materiais trazidos
- da economia feita.

44 - discutem que material pode ser usado para determinada situação

45 - sugerem o que se pode fazer com o material trazido

46 - conversam sobre a economia que fizeram aproveitando materiais aparentemente inúteis.

- AS CRIANÇAS

Sugira e valorize a economia inteligente e as soluções que evitam compras desnecessárias.

47 - procuram resolver os problemas surgidos na sala, aproveitando, sempre que possível, materiais disponíveis

Conduza à utilização desses materiais disponíveis.

48 - fazem trabalhos aproveitando:

a . papéis: para pinturas, desenhos, cola gens, dobraduras

b . papelão de blocos: em cartões para treino, em jogos

c . pano e jornal: pintura com colagem, fantoches, bonecos em geral

d . botões: jogos, fantoches

e . carretéis: carrinho, abajur, mesinha

f . revistas: murais, vocabulários ilustrados, trabalhos decorativos etc.

g . latinhas, tampas etc.

Leve as crianças a trazer lápis com a ponta protegida; a fazer ponta de lápis sem que brá-la e aproveitar devidamente cadernos e papéis. (1)

49 - fazem pontas de lápis devagar, para que não se quebrem

50 - escrevem aproveitando ao máximo o papel, sem, desnecessariamente, deixar espaços em branco

Leve os alunos a ver a vantagem de lavar os pincéis depois de usá-los e de proteger as pontas dos lápis com tampas de canetas velhas.

51 - lavam os pincéis após usá-los

52 - obtêm tampas de canetas velhas para protegerem as pontas de lápis.

(1) Dispensar a exigência de cópia diária do cabeçalho; registrar apenas a data.

Preocupação em manter o ambiente limpo, ordenado e agradável

AS CRIANÇAS

Ressalte sempre - valorizando fatos sem destacar alunos - tudo o que possa contribuir para.

- manter limpas a sala e a escola
- tornar o ambiente ordenado e agradável.

53 - limpam as mesas

54 - jogam papéis em recipientes próprios

55 - apanham papéis do chão

56 - trazem flores, vasos e latas com plantas⁽¹⁾

57 - pintam ou fazem decorações para dar melhor aparência a objetos, materiais de uso diário, trabalhos realizados.

Exponha trabalhos dos alunos.

58 - vêem seus trabalhos expostos com ordem e com estética

Renove o que está exposto, procurando sempre dar a melhor aparência ao ambiente da sala.

59 - têm oportunidade de observar exemplos positivos; renovação freqüente dos trabalhos, sala bem decorada, mesa do professor arrumada.

Leve seus alunos a conhecer as vantagens de

- trazer mais de um lápis e com as pontas feitas
- fazer pontas de lápis somente quando indispensável e sem sujar o chão
- jogar papéis usados em recipientes apropriados

60 - trazem lápis apontados

61 - trazem ou fazem, com dobraduras, caixinhas para colocar pontas quebradas e aparas de lápis

62 - preparam recipientes para papéis usados, pintando ou forrando caixas, caixotes, cestas etc.

(1) As latas devem ser pintadas ou forradas e colocadas sobre um pratinho, a fim de evitar que a ferrugem manche o local onde estiverem.

AS CRIANÇAS

- guardar o material em local adequado
 - ter caixas separadas para guardar tesouras, lápis, pastas com trabalhos realizados, gravuras
 - pintar as latas e vasos com tinta de uma só cor ou de cores que combinem
 - ter jarrinhas ou vidros sem decoração, para que as flores se destaquem e fique acentuada a beleza de certas combinações de cores.
- 63 - arrumam os materiais no local próprio (armário, estante, caixotes de guardados)
 - 64 - trazem caixas e fazem desenhos ou colam gravuras para indicar o conteúdo
 - 65 - pintam as latinhas e os vasos que trazem para colocar plantas
 - 66 - trazem jarrinhas ou vidros sem decoração, para colocarem flores
 - 67 - conversam sobre as combinações de cores que ficaram bonitas.

IV - AUTO-AVALIAÇÃO: Realizei um bom trabalho?

Durante todo o tempo, você estará avaliando o rendimento escolar dos alunos e os resultados de seu próprio trabalho. No fim do ano, faça a apreciação global dos resultados, que servirá como um sinal de alerta para o futuro.

Você realizou um bom trabalho, se as crianças, em grande maioria:

- lêem trechos curtos à altura de sua compreensão e escrevem palavras sem dificuldades fonéticas especiais(1)
- adquiriram os conhecimentos básicos sugeridos em Matemática

(1) Consideramos dificuldades fonéticas especiais, na 1ª série, s e ç, j e g, ch e x, h inicial.

- desenvolveram interesse por:

- expressar-se, oralmente e por escrito, em atividades artísticas e de recreação
- resolver pequenos problemas de Matemática e de vida em geral
- descobrir soluções novas
- fazer experiências simples
- aproveitar, de forma criativa, materiais aparentemente inúteis
- recrear-se de maneira sadia
- colaborar em casa e na escola

- chegaram a compreensões e conclusões básicas como:

- a leitura nos dá muito prazer ^{informação} e nos ensina muitas coisas
- precisamos de Matemática em nossa vida
- cada pessoa na escola e em casa tem um papel a desempenhar
- a criança recebe muito auxílio; pode e deve também ajudar os outros
- a saúde deve ser protegida
- a limpeza evita a doença e agrada aos outros
- atividades ao ar livre fazem bem à saúde
- plantas e animais são seres vivos: precisam de alimento e ser bem cuidados
- certas normas de trabalho nos levam a resultados melhores
- certas maneiras de agir tornam a vida mais agradável.

V - ENRIQUECIMENTO PARA ALUNOS MAIS CAPAZES

Se em sua turma houver alunos mais capazes, eles poderão avançar:

- 1 - realizando leituras mais longas
- 2 - fazendo pequenas redações sobre assuntos de interesse no momento: novidades, pequenas observações
- 3 - escrevendo palavras que **apresentem dificuldades especiais**
- 4 - usando a letra maiúscula em nomes de pessoas e de lugares e no início das sentenças
- 5 - empregando o ponto final, o de interrogação e o de exclamação
- 6 - dominando os fatos básicos de adição e subtração em geral
- 7 - escrevendo números além de 100
- 8 - operando adições e subtrações de números até 100 ou mais
- 9 - realizando adições com reservas e subtrações com recursos
- 10 - fazendo observações mais completas sobre assuntos de seu interesse e realizando pequenas experiências
- 11 - habituando-se a refletir, a procurar causas e efeitos de fatos ao nível de sua compreensão
- 12 - realizando atividades mais variadas de arte e recreação
- 13 - desenvolvendo, em maior grau, as atitudes desejadas.